

8º ANO

HISTÓRIA

Superintendência de
Educação Infantil e
Ensino Fundamental

SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação



ATIVIDADE 18

Tema: Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

ATIVIDADES

O Imperialismo ou Neocolonialismo surgiu no século XIX quando nações desenvolvidas iniciaram um processo de expansão territorial sobre outros locais na África, Ásia e Oceania. Para compreender melhor essas práticas leia o texto a seguir:

IMPERIALISMO

O Século XIX - Capitalismo e Imperialismo

No final do século XIX e começo do século XX, a economia mundial viveu grandes mudanças. A tecnologia da Revolução Industrial aumentou ainda mais a produção, o que gerou uma grande necessidade de mercado consumidor para esses produtos e uma nova corrida por matérias primas. Os países imperialistas dominaram muitos povos de várias partes do planeta, em especial dos continentes africano e asiático. O trecho apresenta os antecedentes desse processo denominado imperialismo ou neocolonialismo.

O Imperialismo é o nome dado para o conjunto de políticas que teve como objetivo promover a expansão territorial, econômica e/ou cultural de um país sobre outros. Esse termo pode ser usado para fazer menção a acontecimentos modernos, mas é comumente utilizado para se referir à política de expansão territorial e econômica promovida pelos países europeus em boa parte do planeta no século XIX.

Esse último uso do termo Imperialismo também pode ser chamado de Neocolonialismo, pois foi um novo processo de colonização – dessa vez da África, Ásia e Oceania. Como o próprio nome já sugere, o Imperialismo foi responsável pela formação de gigantes impérios ultramarinos. O historiador Eric Hobsbawm aponta que durante o ciclo neocolonialista, cerca de 25% das terras do planeta foram ocupadas por alguma potência imperialista. Hobsbawm também estipula, em dados estatísticos, quanto de território algumas das potências imperialistas conquistaram:

- Inglaterra: aumentou seu território em 10 milhões de km²
- França: aumentou seu território em 9 milhões de km²
- Alemanha: aumentou seu território em 2,5 milhões de km²
- Bélgica e Itália: aumentou seu território em cerca de 2 milhões de km²

O Imperialismo mudou totalmente a organização do mapa da Terra. Impérios existentes nos continentes ocupados foram destruídos e suas populações foram colocadas sobre uma cruel exploração de seu trabalho. O funcionamento do sistema imperial baseado na intensa exploração das colônias e suas populações levou muitos a criticarem intensamente esse sistema, entre os quais está George Orwell, escritor e jornalista britânico, ao afirmar que: *“No sistema capitalista, para que a Inglaterra possa viver em relativo conforto, 100 milhões de indianos têm que viver à beira da inanição – um estado de coisas perverso, mas você consente com tudo isso cada vez que entra num táxi ou come morangos com creme”*.

Causas do Imperialismo

O Imperialismo é fruto do desenvolvimento do capitalismo, que nasceu com as transformações causadas pela Revolução Industrial. Essa revolução iniciou-se de maneira pioneira na Inglaterra, na segunda

metade do século XVIII, e foi responsável por inúmeras mudanças. Consolidou o modo de produção industrial como predominante em detrimento da produção manufatureira.

Junto com a Revolução Industrial surgiram novas máquinas, novos meios de transporte, novos meios de comunicação, novas formas de explorar a produção e utilização de energia etc. A Revolução Industrial também trouxe inúmeras alterações nas relações de trabalho e na forma como o mercado internacional funcionava.

A Revolução Industrial marcou o desenvolvimento das indústrias e foi responsável pelo surgimento de economias globais. A concorrência econômica gerou nas nações industrializadas uma intensa necessidade de obter fontes de matérias-primas e novos mercados consumidores para adquirir as mercadorias produzidas.

A obtenção de novos mercados consumidores é apontada por Eric Hobsbawm como o grande fator que empurrou as nações industrializadas – não só as europeias – para a ocupação de novos territórios. Segundo ele, naquela época, acreditava-se que a superprodução de mercadorias era algo solucionado por meio da obtenção de novos mercados consumidores. Assim, a ocupação de novos territórios era vista como a solução para garantir o desenvolvimento de suas próprias economias.

Imperialismo na África

Um dos lugares mais afetados pelo Imperialismo foi o continente africano, exatamente o local no qual foi iniciado o surto neocolonialista, na segunda metade do século XIX. O surto imperialista no continente africano deu-se por manifestação de três países, segundo afirma o historiador Valter Roberto Silvério:



Imagem disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/imperialismo-e-neocolonialismo/Acesso> em: 25 de set de 2020.

- O interesse dos belgas sobre o Congo, localizado na África Central;
- As expedições portuguesas com o intuito de expandir seus domínios no interior de Moçambique;
- A política expansionista francesa sobre a África.

Com a corrida sobre o continente africano, foi organizada em Berlim por Otto von Bismarck, primeiro-ministro alemão, a Conferência de Berlim. Essa conferência, organizada entre 1884 e 1885, tinha como objetivo organizar questões relativas à navegação dos rios Congo e Níger, além de organizar a divisão dos territórios conforme os interesses de cada país, entre pontos.

A ocupação do continente africano – mas não só a dele – foi justificada como missão civilizatória e por meio dela as nações desenvolvidas levariam um modo de vida civilizado para os locais “atrasados” e “selvagens”. As justificativas também eram baseadas em ideais racistas que partiam do pressuposto de que o homem branco era naturalmente “superior”.

Essas justificativas utilizadas pelas nações imperialistas, no entanto, eram utilizadas para encobrir os reais interesses que eram o de promover a exploração econômica dos locais ocupados. Importante mencionar que o processo imperialista na África foi acompanhado de movimentos de resistências que foram organizados pelas populações locais.

Consequências

O Imperialismo foi muito intenso entre 1884 e 1914, mas até a segunda metade do século XX existiam colônias europeias nos continentes mencionados. Entre as consequências deixadas pelo Imperialismo, destacam-se:

- Demarcação de fronteiras artificiais que atualmente é motivo de tensão entre diversos países. Além disso, a criação de nações artificiais contribuiu para sua instabilidade política após conquistarem sua independência;

- Problemas étnicos surgidos por conta da política imperialista nesses locais. Destaca-se o caso de tutsis e hutus, no antigo Congo Belga e atual Ruanda, e que resultou em um massacre em Ruanda, em 1994;
- Violência da administração colonial dos europeus sobre as populações nativas. Novamente o Congo Belga é um destaque, pois a administração colonial dos belgas foi responsável pela morte de 10 milhões de pessoas;
- Exploração intensa que legou a África uma pobreza severa etc.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historia-geral/imperialismo.htm> Acesso em 08 de out de 2021.

Se for possível assista este vídeo complementar ao conteúdo:



Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=urd_6UGMQ8s Acesso em 08 de out. de 2021.

1. Com base na leitura do texto, com suas palavras, conceitue o que foi o imperialismo e o neocolonialismo.
2. George Orwell, escritor e jornalista britânico, afirmou que: *“No sistema capitalista, para que a Inglaterra possa viver em relativo conforto, 100 milhões de indianos têm que viver à beira da inanição – um estado de coisas perverso, mas você consente com tudo isso cada vez que entra num táxi ou come morangos com creme”*. Nesse trecho ele critica qual sistema?
3. O Imperialismo é fruto do desenvolvimento do capitalismo, que nasceu com as transformações causadas pela Revolução Industrial. Em relação as causas do imperialismo, marque (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as que são falsas.
 - a) () Consolidação do modo de produção industrial como predominante em detrimento da produção manufatureira.
 - b) () Surgimento de novas máquinas, novos meios de transporte, novos meios de comunicação, novas formas de explorar a produção e utilização de energia etc.
 - c) () Alterações nas relações de trabalho e na forma como o mercado internacional funcionava.
 - d) () Surgimento de economias globais.
 - e) () A concorrência econômica gerou nas nações industrializadas uma intensa necessidade de obter fontes de matérias-primas e novos mercados consumidores para adquirir as mercadorias produzidas.
4. A ocupação do continente africano, não só a dele, foi justificada como a ideologia da missão civilizatória. Quais são as bases que sustentam essa ideologia?
5. Essas justificativas utilizadas pelas nações imperialistas, no entanto, eram utilizadas para encobrir os reais interesses. Quais eram esses interesses?
6. A obtenção de novos mercados consumidores é apontada por Eric Hobsbawm como o grande fator que empurrou as nações industrializadas – não só as europeias – para a ocupação de novos territórios. Assim, a ocupação de novos territórios era vista como a solução para garantir o desenvolvimento de suas próprias

economias. De acordo com o texto e as observações do mapa do imperialismo e faça o inventário de quais países europeus conquistaram mais territórios e qual continente sofreu maior intervenção.



Mapa disponível em: <http://www.mesalva.com/forum/t/neocolonialismo-e-conferencia-de-berlim/25883/2> Acesso em 08 de out de 2021.

7. Um dos lugares mais afetados pelo Imperialismo foi o continente africano, exatamente o local no qual foi iniciado o surto neocolonialista, na segunda metade do século XIX. De acordo com o texto e com a imagem a seguir, escreva com suas palavras como se deu a partilha da África.



Imagem disponível em: <http://www.mesalva.com/forum/t/neocolonialismo-e-conferencia-de-berlim/25883/2> Acesso em 29 de set de 2020

8. O surto imperialista no continente africano deu-se por manifestação de três países, segundo afirma o historiador Valter Roberto Silvério. No quadro a seguir relacione quais são esses países e os seus interesses:

Países	Interesses

9. O Imperialismo foi muito intenso entre 1884 e 1914, mas até a segunda metade do século XX existiam colônias europeias nos continentes mencionados. Esse sistema deixou sérias consequências nos países ocupados. Das alternativas a seguir qual delas não é uma consequência do imperialismo?

- a) () Demarcação de fronteiras artificiais que atualmente é motivo de tensão entre diversos países.
- b) () Problemas étnicos surgidos por conta da política imperialista nesses locais.
- c) () Violência da administração colonial dos europeus sobre as populações nativas.
- d) () A ocupação da África, apesar de dolorosa, legou a este continente um processo de desenvolvimento e riquezas.

10. Segundo o texto e a imagem, a seguir, descreva como foi o processo de ocupação na África.



Imagem disponível: <https://www.geledes.org.br/wp-content/uploads/2016/07/resistencia.jpg> Acesso em 08 de out. de 2021.